

A raça de suínos PIETRAIN - SÉRIE “VOCÊ SABIA?”

Eng. Agrônomo Renato Irgang
rirgang@hotmail.com

Como maximizar os benefícios da genética de Pietrain na produção de suínos?

Pietrain é uma raça de suínos de pelagem malhada apreciada por muitos produtores por esta característica. A raça, que tem origem na Bélgica, se caracteriza por sua baixa espessura de toucinho e grande produção de carne porém de baixa qualidade.

A partir da descoberta do gene Halotano na década de 1970 verificou-se que seu alelo recessivo *Halⁿ*, com grande frequência na época na raça Pietrain, estava presente no genoma de animais com grande conformação muscular e baixa espessura de toucinho na carcaça, que produziam carne PSE (carne de cor pálida, mole e com alta perda de água por gotejamento), e eram muito susceptíveis ao estresse e à ocorrência de morte súbita. Conta-se que, durante a 2ª. Guerra Mundial, a raça Pietrain quase desapareceu dos criatórios por apresentar pouquíssima quantidade de gordura na carcaça, produto de grande demanda na época e que voltou a apresentar demanda crescente nos dias de hoje.

Pietrain, em uso como raça pura ou como Macho Terminador de raça pura, pode produzir carne que dá a sensação de estar “seca” ao ser consumida pois lhe falta teor suficiente de gordura de marmoreio. É esta gordura, entremeada na carne, tão apreciada e valorizada atualmente, que proporciona sabor, suculência e mastigabilidade às carnes consideradas de alta qualidade.

Em termos anatômicos e de desempenho zootécnico, suínos Pietrain têm menor comprimento corporal, são mais baixos, têm carcaça menor, baixa taxa de crescimento, baixa espessura de toucinho e alto rendimento de carne e demoram mais tempo para atingir o peso de abate do que animais de outras raças.

Como melhor aproveitar os benefícios genéticos de Pietrain na produção de suínos para o abate?

Suínos Pietrain foram trazidos para o Brasil a partir da década de 1980 para aumentar o rendimento de carne nas carcaças dos suínos de abate. Para isso, porém, não foram utilizados como raça pura. Seu aproveitamento genético se deu pela produção e uso de machos mestiços de Pietrain com Duroc ou com Large White em cruzamento com fêmeas F-1, resultando em suínos de abate com 25 a 30 % de genética de Pietrain.

Portanto, a maneira mais indicada para se usar a genética de Pietrain na produção de suínos para o abate é por meio de machos mestiços, “híbridos”, como os BP 450, que tem Pietrain e Duroc em sua composição, ou de machos de linhas sintéticas como os BM 500, que tem Pietrain e Large White em sua composição, e os MS-115, que tem as três raças em sua composição, ou ainda com os BS-101, que além de Pietrain têm Moura e Berkshire em sua composição, as duas últimas com alto teor de marmoreio na carne.

Machos BP 450, BM 500, MS-115 e BS-101, conhecidos como “Machos Terminadores”, são produzidos e selecionados pela Biriba's Genética de Suínos. Quando usados em cruzamento com fêmeas com boa capacidade genética de produção de leitões, proporcionam leitegadas grandes, leitões pesados ao desmame, redução da idade de abate, carcaças com muito bom rendimento, e carne de alta qualidade, tanto para ser consumida assada ou cozida, como para ser usada na produção de salames e outros embutidos.

Quando conversar com seu Açougueiro em uma Casa de Carnes ou no Supermercado, ou quando estiver em um Restaurante, exija carne suína de qualidade. Você se surpreenderá com o custo-benefício da Carne Suína!



Suínos Puros	Suínos Híbridos
LANDRACE - BP 300	FÊMEAS HÍBRIDAS:
LARGE WHITE - BP 330	BM 500 BP 450
DUROC - BP 350	BM 400 BS 101
MOURA - BP 370	BP 400 MO 166
PIETRAIN - BP 375	MACHOS HÍBRIDOS:
	BM 500 BS 101
	BP 450 MO 166